



Henrique Vilela

## Içami Tiba

Psiquiatra, escritor e conferencista



Divulgação

# Filhos numa nova realidade

Os pais devem priorizar a educação lendo livros, artigos em jornais e revistas que agreguem valores educativos às suas ações com seus filhos

Uma das maiores qualidades do ser humano está na sua capacidade de se relacionar entre si. Dependemos dos pais desde o nascimento até a maturidade, quando conseguimos autonomia comportamental e independência financeira. Nos primeiros ensaios de independência, os filhos se alimentam no relacional sob a forma de pit stops. Quanto maior a necessidade, tanto mais longa é a parada e mais curta é a autonomia. Com o crescimento, as paradas vão se tornando mais raras e curtas e sua autonomia maior e mais longa. Pais que fazem mais do que o necessário durante o pit stop mais atrapalham do que ajudam, e o mesmo acontece se fazem menos.

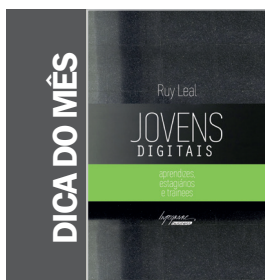
No excesso, as crianças não dormem sozinhas ou fazem birras e tiranizam os pais. Os alunos carentes de ensinamentos ficam mal preparados para a vida profissional. Estamos negligenciando a educação das crianças quando somos dirigidos pelos desejos delas. Quando os filhos crescem fazendo e realizando o que forem capazes, desenvolvem junto a segurança e a ética. Portanto, os pais não devem fazer o que os próprios filhos são capazes de fazer.

Na realidade, as crianças pedem autorização para os pais para serem tiranas. Isso acontece quando

a família é dirigida pelos desejos das crianças e perde a autoridade educativa, tornando os filhos inseguros e exigentes. Como os pais têm pouco tempo físico para educarem seus filhos, atribuem à falta de convivência a falta de educação dos filhos. Esta falha não está na falta do tempo, mas na qualidade de convivência.

Educar significa tornar os filhos menos dependentes e mais cidadãos éticos. Em tempos de tecnologia digital, não se deve pensar em educação somente em analógico. Os filhos já se comunicam entre si e seus amigos numa linguagem nova. Os jovens têm acesso a tudo pela Internet. Conversam, veem e são vistos em blogs e redes sociais.

Hoje, os pais causam orgulho nos filhos ao procurarem aprender e assimilar para a sua vida os meios de comunicação deles. Seu celular travou? Experimente pedir ajuda a um adolescente. Além de ele consertá-lo com o maior prazer, sem cobrar nada, ficará feliz em poder passar para você o que ele sabe. Passa a valorizar mais você, pai ou mãe, à medida que aprende. Isso vale hoje muito mais do que as clássicas conversas sérias que os pais gostariam de fazer com os seus filhos e, assim, sossegar esta inquietude e preocupação do futuro com eles.



DICA DO MÊS

Ruy Leal  
**JOVENS  
DIGITAIS**

Com uma linguagem instigante, atraente e inteligente, Ruy nos apresenta um checklist dos 11 bons “combates” que precisamos entender e superar – não apenas para criarmos um mundo melhor para os jovens, mas também para prepararmos jovens melhores para o nosso mundo! Leitura obrigatória para pessoas de todas as idades, educadores, pais e, principalmente, para os profissionais de RH e líderes.

**Título:** *Jovens Digitais – Aprendizagens, estagiários e trainees*

**Autor:** Ruy Leal

**Editora:** Integreare

**Valor:** R\$ 49,90